



DETECÇÃO DE TALENTOS

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS DE
MESA (CBTM)**

SUMÁRIO

Autoria.....	3
Detecção de Talentos: Apresentação.	4
Desenvolvimento Esportivo em Longo Prazo.....	6
Aspectos Avaliados.....	9
Referências.....	14

AUTORIA

Camila Cardoso é bacharel em Ciências do Esporte pela Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (FCA-UNICAMP) e mestre em Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo pela mesma instituição. Pesquisadora na área de esportes de raquete, com ênfase em tênis de mesa e processos de ensino. Camila atua como Líder de Ciências do Esporte na Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), responsável pela Universidade do Tênis de Mesa (UniTM).

Este material foi desenvolvido em parceria com a área de Desenvolvimento da CBTM.

DETECÇÃO DE TALENTOS APRESENTAÇÃO

A Detecção de Talentos da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa é um dos projetos da área de Desenvolvimento, que tem como enfoque os atletas Olímpicos Sub-11 e os atletas Paralímpicos Sub-21. O objetivo do projeto é desenvolver atletas potenciais para serem inseridos(as) nos **Hopes Nacionais¹** e posteriormente serem inseridos na **Seleção de Jovens Paralímpica²** e no **Diamantes do Futuro³**. A CBTM vê este como um processo essencial para o desenvolvimento de futuros(as) atletas de alto rendimento no tênis de mesa.

Este documento visa esclarecer aos treinadores, treinadoras e atletas os principais aspectos avaliados durante o processo de Detecção de Talentos para identificar atletas com potencial no tênis de mesa.

DETECÇÃO DE TALENTOS

APRESENTAÇÃO

1.

Grupo de jovens atletas Olímpicos em potencial, das categorias sub-9 à sub-13, selecionados após avaliações técnico-táticas. Nesse projeto é priorizada a evolução dos atletas por meio do processo de desenvolvimento próprio para a faixa etária, trabalhando a parte técnica, tática, física e cognitiva por meio de treinamentos que envolvam a parte lúdica e o ensino-treino por meio de jogos, criando situações para que o atleta busque soluções para resolver o "problema", visando ser algo eficiente e cativante para as crianças.

2.

Grupo de jovens atletas Paralímpicos, das classes 01 a 11 até 23 anos, selecionados após avaliações técnico-táticas. Nesse projeto há o envolvimento da parte lúdica, com continuidade no ensino-treino por meio de jogos, tendo maior ou menor ênfase no treinamento tático e técnico, a depender da idade dos atletas envolvidos. Destaca-se a adaptabilidade, para que todos estejam em constante evolução de forma desafiadora.

3.

Grupo de jovens atletas Olímpicos em potencial, das categorias sub-15 à sub-19, selecionados após avaliações técnico-táticas. Nesse projeto ainda há o envolvimento da parte lúdica, com continuidade no ensino-treino por meio de jogos, tendo maior ênfase no treinamento tático e técnico.



DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO EM LONGO PRAZO

A Detecção de Talentos da CBTM entende a importância do desenvolvimento esportivo em longo prazo, conforme apresentado nos cursos da Universidade do Tênis de Mesa, no qual as etapas de desenvolvimento do(a) atleta são respeitadas, promovendo além do desempenho esportivo o desenvolvimento pessoal do(a) mesatenista (Cotê, Erickson, 2015; Cotê et al., 2017; Belli, Galatti, 2021).

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO EM LONGO PRAZO

Na Detecção de Talentos os(as) atletas se encontram na etapa de desenvolvimento “Brincar e Aprender”, etapa na qual deve ser estimulado o gosto pela prática do tênis de mesa, para que os(as) atletas possam ter prazer e vontade de continuar aprendendo, sentindo-se confiante para se desafiarem no processo de desenvolvimento e obtenham um amplo repertório motor, com possibilidade de realizar uma ampla exploração de movimentos. Nesta etapa, a competição é estratégia para o aprendizado e desenvolvimento de competências, para poderem desempenhar em etapas seguintes (COB, 2022).

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO EM LONGO PRAZO

É importante ressaltar que o desenvolvimento esportivo é um fenômeno multifatorial, sendo necessário olhar de forma holística aos diversos elementos que influenciam os(as) atletas, como fatores que estão mais distantes dos(as) atletas, em macro nível (características culturais, econômicas e ambientais), fatores que se aproximam dos(as) atletas, em meso nível (oportunidades e suportes, equipes/clubes, estrutura de treino, confederação) e fatores que estão no dia a dia dos(as) atletas, em micro nível (treinadores, treinadoras, familiares, dirigentes, equipe multidisciplinar) (COB, 2022).

ASPECTOS AVALIADOS

Para Detecção de Talentos da CBTM, foram selecionados sete aspectos relacionados a etapa de desenvolvimento esportivo, que foram relacionados com o tênis de mesa. Os aspectos avaliados têm como base os Referenciais da Pedagogia do Esporte proposto por Machado, Galatti e Paes (2015), apresentado como fatores básicos nas ações e documentos da Universidade do Tênis de Mesa, presente também no documento norteador da UniTM “Desenvolvimento de Treinadores de Tênis de Mesa: Iniciação Esportiva” (Belli, Galatti, 2021), sendo o eles:

- 
- 1 Técnico-tático
 - 2 Socioeducativo
 - 3 Histórico-cultural

Veja detalhes:

ASPECTOS AVALIADOS

1 Técnico-tático

diz respeito às questões técnicas, estratégicas, táticas, motoras e físicas

2 Socioeducativo

diz respeito a atributos pessoais, sociais e modos de comportamentos

3 Histórico-cultural

diz respeito a regras, história e personagens no esporte.

Aspecto	Definição	Exemplos	
Fundamentos do tênis de mesa	Conhecimento e aplicação das técnicas básicas do esporte, como empunhadura, saques, movimentos básicos e regras do jogo.	Empunhadura; saque; execução de forehand e backhand; posicionamento na mesa, conhecimento das regras e suas aplicações.	Técnico-tático Histórico-cultural
Controle de bola	Habilidade de manipular a bola com precisão, incluindo velocidade, efeito, posicionamento e altura da bola.	Retornos precisos, golpes variados com diferentes rotações, habilidade de posicionar a bola em áreas específicas da mesa.	Técnico-tático
Solução de problemas	Capacidade de analisar rapidamente as situações de jogo e tomar decisões eficazes, adaptando-se às diferentes estratégias dos adversários.	Escolha do golpe adequado, variação de ritmo e trajetória da bola, antecipação das jogadas do adversário, autonomia na tomada de decisão.	Técnico-tático

Aspecto	Definição	Exemplos	Referenciais da pedagogia do esporte
Volume de jogo	Frequência e intensidade com que o atleta participa e executa jogadas durante as partidas.	Imposição do seu estilo de jogo e sua estratégia; manter o nível de jogo do início ao fim.	Técnico-tático
Competitividade	Disposição para enfrentar desafios, buscar vitória e manter-se motivado sob as dificuldades.	Mostrar resiliência em situações de jogo difíceis; busca constante por melhoria, foco durante as partidas.	Socioeducativo
Relacionamento interpessoal	Capacidade de se relacionar com colegas, treinadores, treinadoras e adversários(as) de forma respeitosa e colaborativa.	Motivar colegas em competições por equipes; respeitar oponentes, árbitros, treinadores e treinadoras.	Socioeducativo
Diversão	Sentimento de prazer e engajamento durante a prática esportiva, motivação intrínseca.	Demonstrar entusiasmo durante as partidas e treinos, entusiasmo em aprender novas habilidades, participação ativa nas atividades.	Socioeducativo

ASPECTOS AVALIADOS

A avaliação dos aspectos destacados é conduzida por meio da observação em competições da Copa Brasil e do Brasileirão, abrangendo as cinco regiões do país. Os treinadores e treinadoras responsáveis atribuem uma pontuação de 0 a 5 para cada critério analisado, oferecendo uma avaliação quantitativa. Além disso, elaboram um relatório qualitativo detalhado, registrando suas percepções e análises sobre o desempenho dos atletas observados. A partir desta avaliação, os treinadores e treinadoras entendem quais aspectos necessitam ser mais desenvolvidos e cada um dos(as) atletas, podendo propiciar um desenvolvimento individualizado em treinamentos e competições.

REFERÊNCIAS

BELLI, Taisa; GALATTI, Larissa Rafaela. Desenvolvimento de treinadores de tênis de mesa: iniciação esportiva. Desenvolvimento de treinadores de tênis de mesa: iniciação esportiva, n. May, 2021.

COB. Modelo de Desenvolvimento Esportivo do Comitê Olímpico do Brasil. 2022. Disponível em: https://admin.cob.org.br/uploads/1706_84f2cef9cb_a120e9e36b.pdf. Acesso em 17 de janeiro de 2025.

CÔTÉ, J.; ERICKSON, K. Diversification and deliberate play during the sampling years. In: BAKER, J.; FARROW, D. Routledge Handbook of Sport Expertise. London and New York: Routledge Handbook of Sport Expertise; p. 305-317, 2015.

REFERÊNCIAS

CÔTÉ, J. et al. Quadro teórico para o desenvolvimento de valores pessoais no processo dinâmico de desenvolvimento pelo esporte. In: GALATTI, L. R.; et al. **Múltiplos Cenários da Prática Esportiva: Pedagogia do Esporte**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

MACHADO, G. V.; GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. *Movimento*, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 405-18, 2015.



UNIVERSIDADE DO
TÊNIS DE MESA
by CBTM